



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YENNIER ESCOBAR PENA

AUMENTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE

SÃO PAULO
2018

YENNIER ESCOBAR PENA

AUMENTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA FEDEL PARPINELI

SÃO PAULO
2018

Introdução

Atualmente a gravidez na adolescência é um fenômeno mundial, existe uma alta incidência de gestações antes dos 18 anos constituindo-se um risco para a saúde da mãe e da criança. A população atendida na Unidade Básica de Saúde(UBS) Nova Bom Sucesso no município de Guarulhos-SP vivencia este problema de saúde. Esta área de saúde composta por 30.187 pacientes, com um total de 4.226 habitantes entre os 10 e 18 anos 11 meses e 29 dias. A equipe de saúde é composta por: um médico, uma enfermeira, uma auxiliar de enfermagem, seis agentes de saúde, um odontologista, uma psicóloga e um assistente social.

O adolescente ainda não está preparado fisicamente e psicologicamente para ter uma criança e enfrentar a responsabilidade, o que depende também do contexto social (RODRIGUES, 2010). Embora após a década de 90 a taxa de gravidez na adolescência ter declinado, devido ao aumento do uso do preservativo, no Brasil na última década, ocorreu um aumento da incidência da gravidez na adolescência, sendo que uma de cada cinco crianças nascidas, provém de uma mãe adolescente (BRASIL, 2010).

A gravidez na adolescência ocorre independente da condição social, no entanto, Rodrigues 2010, aponta como fatores de risco: a baixo nível de escolaridade da adolescente, família e companheiro, falta de um projeto de vida futura, modelo familiar onde a mãe também teve gravidez na adolescência. Outros fatores apontados pela autora são o início precoce da atividade sexual, a baixa auto estima, consumo de drogas, falta de conhecimento sobre a sexualidade e uso inadequado de métodos contraceptivos.

A adolescência, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2012), corresponde ao período de 12 a 19 anos,. A gravidez nesta faixa etária é considerada um problema de saúde pública, em alguns países, devido aos riscos de complicações obstétricas, com consequências para a saúde da mãe e do recém-nascido, problemas psico-sociais (YAZLLE. 2006).

Os adolecentes constituem o presente e o futuro da humanidade, eles podem contribuir para o desenvolvimento primeiramente pessoal, familiar, da comunidade e do país, desde que sejam oferecidas as oportunidades e a educação necessárias. A educação sexual e reprodutiva dos adolescentes tem que ser uma prioridade dos governos, pois a porcentagem que este grupo representa é alta, e as decisões e comportamentos que acontecem neste ciclo da vida podem afetar o futuro. Por isso é importante o investimento na atenção básica em estratégias de medidas preventivas da gravidez na adolescência, considerando os riscos e quais adolescentes estão mais expostas a eles (YAZLLE. 2006) .

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral: Diminuir a incidência da gravidez na adolescência na unidade Básica de Saúde Nova Bonsucesso no município de Guarulhos, estado de São Paulo.

Objetivos Específicos:

- * Aumentar os conhecimentos da educação sexual e reprodutiva nas adolescentes.
- * Sensibilizar as adolescentes acerca da gravidez nesta fase.

Método

Será realizada uma intervenção educativa que promova além da educação convencional , uma vivência com o uso de recursos audiovisuais, para promover a conscientização dos adolescentes sobre planejamento familiar adequado.

Local: Unidade Básica de Saúde Nova Bonsucesso, município de Guarulhos-SP.

Público Alvo: Adolescentes da UBS Nova Bonsucesso, município de Guarulhos-SP.

Participantes: Membros da equipe multiprofissional de saúde da unidade que estão envolvidos no cuidado.

Ações:

O projeto de intervenção será feito em 4 etapas:

1. Reunião com os pais ou responsáveis pelos adolescentes para esclarecimento sobre a proposta e consentimento informado.
2. Reunião com os adolescentes para esclarecimento, solicitar a presença e consentimento informado.
3. Aplicação do questionário sobre gravidez na adolescência. Análise das informações e identificação do nível de conhecimento e dos temas a serem abordados.
4. Desenvolvimento das palestras a cada 15 dias por 6 meses, e aplicação do questionário sobre a gravidez na adolescência para identificar aquisição de conhecimento.

Avaliação/Monitoramento: O questionário feito aos adolescentes no primeiro dia, será o mesmo aplicado ao final do projeto, para medir o impacto da intervenção educativa. Para o monitoramento do projeto, será feita uma reunião com a equipe de trabalho e os pais ou responsáveis dos adolescentes, uma vez por mês, para identificar as dificuldades, esclarecer dúvidas e organizar as próximas palestras.

Resultados Esperados

Almeja-se aumentar o conhecimento dos adolescentes sobre a gravidez na adolescência e suas consequências , sensibilizando-os sobre o tema. Também é esperado que a intervenção possa oferecer informação atualizada aos participantes sobre a educação sexual, planejamento familiar e diminuir a gravidez na adolescência na UBS Nova Bonsucesso.

Referências

1. BRASIL. Ministerio de Saude. Secretaria de atencao a saude. Area de saude do adolescente e do jovem. Marco legal: saude, um direito do adolescente e do jovem. Brasilia. 2010.
2. Organização Mundial de Saúde . Gravidez na adolescência: ficha informativa. 2012. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs364/en/index.html>
3. RODRIGUES, Rosa Maria.Gravidez na Adolescência. *Nascer e Crescer* [online]. 2010, vol.19, n.3, pp.201-201. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542010000300021
4. YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes.Gravidez na adolescência. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.*[online]. 2006, vol.28, n.8, pp.443-445. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032006000800001>.